

Lopes lança programa do Entorno

Secretário quer assentar invasores com toda a dignidade possível

Animado com o resultado dos assentamentos em Brasília, o secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, lançou ontem o programa Entorno com Dignidade, um arremedo do paralelo Retorno com Dignidade. A proposta é promover assentamentos na base da cooperação mútua com as prefeituras das cidades do Entorno (Geoeconômica). Adolfo Lopes lembrou que o DF já ultrapassou a densidade populacional do Rio de Janeiro, chegando a 308 habitantes por km². O município de Cabeceiras de Goiás já ofereceu 300 lotes com emprego.

A partir do dia 18 o secretário deverá viajar a 11 municípios. O roteiro começa com uma visita ao prefeito Antônio Godói, de Cabeceiras. A cooperação mútua vai acontecer para construção de escolas, postos de saúde, poços artesianos, sempre com uma porcentagem pequena destinada a resolver os problemas locais. No caso de Cabeceiras, os empregos são oferecidos pela Reflorestadora Tocantins a 300 famílias, incluindo marido e mulher, carteira assinada e, no futuro, uma possibilidade de convênio com a Caixa Econômica Federal para construção de casa própria.

APOIO

A Secretaria vai contar com o apoio de entidade do Governo Federal como a LBA e de outros órgãos do GDF. A Secretaria de Indústria e Comércio vê com bons olhos o estímulo de implantação de agroindústria — já prevista para legalização dos matadouros clandestinos — o que pode gerar mais empregos assim como a implantação de combinados agroubanos, pela Secretaria de Agricultura.

— O equilíbrio social do DF se fará com o Entorno — afirmou Adolfo Lopes, que não abandonou o Retorno com Dignidade.

As cidades visitadas a partir do dia 18 são Cabeceiras, Planaltina de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Corumbá de

Goiás, Formosa, Brazlândia, Unai, Alexânia, Abadiânia e Luziânia. Só terão acesso a esse programa as famílias que tiverem menos de cinco anos no DF. A partir do momento que o barraco for derrubado, a fiscalização vai ser rigorosa e o secretário espera contar com o apoio da comunidade para denunciar outras invasões. Adolfo Lopes diz que não adianta criar projetos sofisticados: "A solução é simples".

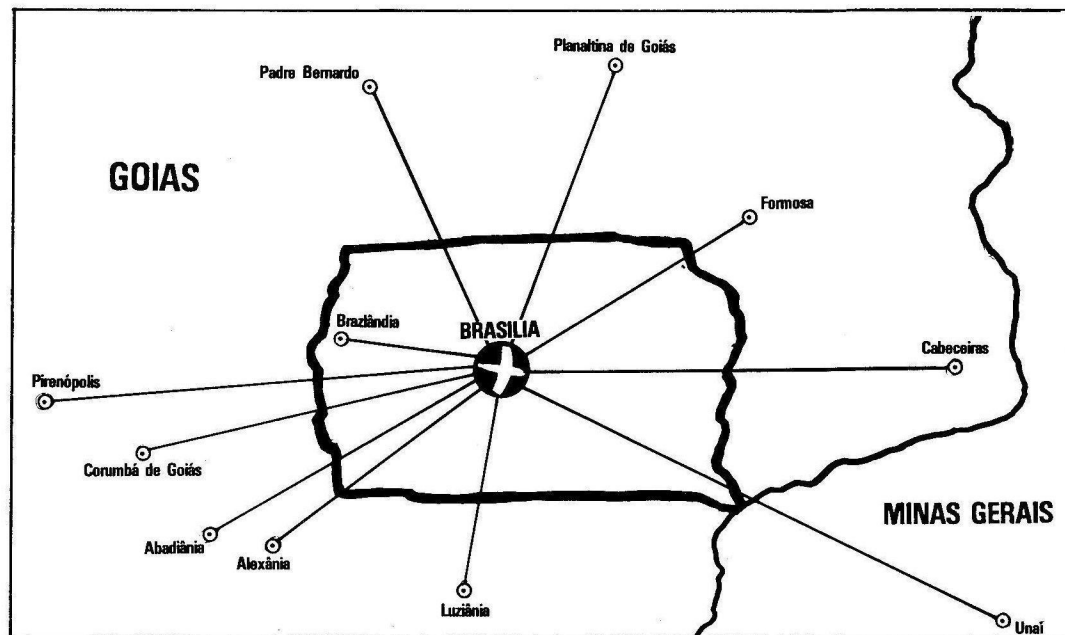
Ele considera que a sugestão de ampliar o quadrilátero do DF — aumentar extensão territorial da capital — é matar a tradição goiana. "Não existe barreiras com Goiás, nós que a protagonizamos por vaidade com o imperativo **tem que ser aqui**". Primeiro vai catalogar o que poderá dispor para fazer um cadastramento das famílias em condições de serem removidas para outros municípios.

DIGNIDADE

Ele garante que é uma oferta de vida, com mais dignidade que morar debaixo da ponte. Na próxima quarta-feira reúne-se com Nelson Proença, secretário especial de Assuntos Comunitários, em busca de apoio para os projetos.

Quanto ao Retorno com Dignidade, o secretário de Serviços Sociais tinha novidades ontem. Contou que um grupo evangélico de Juazeiro, norte da Bahia, entrou em contato com a Secretaria dizendo ter condições de assentar 500 famílias por ano. Precisa apenas de um trator, pois a Codevasf já garantiu a irrigação.

Disse que se trata de uma comunidade que tem inclusive uma faculdade de agronomia. A cidade de Juazeiro é separada de Petrolina (PE) pelo rio São Francisco. A região é pródiga desde que irrigada, pois já fabrica vinhos com uvas plantadas ali, assim como outras culturas do Sul. E onde se localiza o único centro de pesquisa da Embrapa voltado para pequenos produtores.



O périplo de Adolfo Lopes pelas cidades do Entorno vai começar no dia 18